

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA

TRABALHO INFANTIL E MIGRAÇÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO

Natalia Nunes Ferreira Batista

Orientadora: Prof^ª. Dra. Maria Cristina Cacciamali

SÃO PAULO

2006

Profª. Dra. Suely Vilela Sampaio
Reitora da Universidade de São Paulo

Profª. Dra. Maria Tereza Leme Fleury
Diretora da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

Prof. Dr. Joaquim José Martins Guilhoto
Chefe do Departamento de Economia

Profª. Dra. Vera Lúcia Fava
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Economia

NATALIA NUNES FERREIRA BATISTA

TRABALHO INFANTIL E MIGRAÇÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO

Tese apresentada ao Departamento de Economia da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo como requisito para a obtenção do título de Doutora em Economia.

Orientadora: Prof^ª. Dra. Maria Cristina Cacciamali

SÃO PAULO

2006

FICHA CATALOGRÁFICA

Elaborada pela Seção de Processamento Técnico do SBD/FEA/USP

Batista, Natalia Nunes Ferreira
Trabalho infantil e migração no Estado de São Paulo/Natalia
Nunes Ferreira Batista. – São Paulo, 2005.
117 p.

Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, 2006
Bibliografia

1. Trabalho de menor 2. Frequência escolar 3. Migração
urbana 4. Pobreza I. Universidade de São Paulo. Faculdade
de Economia, Administração e Contabilidade. II. Título.

CDD – 331.31

Para Olívia

"Todas as famílias felizes se assemelham; cada família infeliz é infeliz à sua própria maneira"

Leon Tolstoi (Ana Karenina)

RESUMO

O presente trabalho visa analisar o impacto que a condição de migração dos pais exerce sobre a alocação do tempo dos filhos entre 10 e 14 anos no Estado de São Paulo. A atenção volta-se especialmente para a verificação empírica da probabilidade de a criança estudar/trabalhar, separando a amostra do estudo de acordo com as diferentes possibilidades de combinação das condições de migração dos pais da criança. No primeiro capítulo é apresentada uma revisão da literatura econômica referente ao trabalho infantil, com ênfase nos resultados obtidos no caso brasileiro. A seguir é mostrado como os fatores de curto e longo prazos da migração familiar podem interferir na alocação do tempo das crianças entre escola e trabalho. Para distinguir os impactos de curto e longo prazos da migração dos pais sobre a probabilidade de a criança estudar/trabalhar, os pais migrantes foram separados de acordo com o tempo de residência no Estado de São Paulo em: migrantes há menos de dez anos, que podem ter origem em outra Unidade da Federação, ou serem paulistas retornados e, ainda, migrantes de outros Estados que residem há pelo menos dez anos no local de destino. Essa distinção foi utilizada para analisar o diferencial de rendimentos de pais e mães migrantes em relação aos não migrantes através da aplicação da decomposição de Oaxaca, apresentada no capítulo 2. A constatação da seletividade positiva ou negativa de cada um dos três grupos de pais/mães migrantes em relação a pais/mães paulistas não migrantes auxiliou a análise de como a diferença de rendimentos colabora para a explicação das discrepâncias das probabilidades de estudar/trabalhar de seus respectivos filhos. No capítulo 3, antes do cálculo do probit bivariado para obter as probabilidades previstas de a criança estudar/trabalhar, a amostra dos filhos de 10 a 14 anos é separada de acordo com as possíveis combinações de pais e mães, segundo o tempo de residência no Estado de São Paulo. O probit bivariado para meninos e meninas é calculado para cada tipo de família e, com base nas probabilidades previstas obtidas, aplica-se a decomposição entre características observáveis e não observáveis da diferença das probabilidades de estudar/trabalhar entre os filhos de migrantes e não migrantes. De maneira genérica, os resultados encontrados mostram que a migração dos pais amplia as chances de seus filhos ofertarem trabalho no curto prazo, enquanto no longo prazo, dada a seletividade positiva dos adultos, os filhos de migrantes têm menor probabilidade de trabalhar. Este resultado aponta que durante o período de adaptação dos pais ao mercado de trabalho do local de destino, as chances de a família fazer uso da mão-de-obra de seus filhos têm uma leve ampliação. Por outro lado, os resultados indicam que a migração não interfere de maneira positiva sobre a probabilidade de a criança estudar, independentemente do tempo de residência de seus pais no local de destino. Como os filhos de migrantes apresentam probabilidade de estudar sistematicamente inferior à dos filhos dos não migrantes, o deslocamento geográfico para o Estado de São Paulo não pode ser visto como um processo que contribui para a redução da pobreza intergeracional.

Palavras-chave: Trabalho infantil. Migração familiar. Equação de rendimentos. Decomposição de Oaxaca.

ABSTRACT

The present work analyzes the impact of different parents migration condition over their children of 10-14 years time allocation in São Paulo State. The attention is especially turned toward the empirical approach of child probability to study/work following the sample segregation in accordance with different possible combinations of parent's migration condition. In the first chapter a revision of economic literature of child labor is presented, with emphasis for the results gotten in the Brazilian case. To follow it is shown as the determinants of short and long terms of family migration can influence in child time allocation between school and work. To distinguish the impacts from short and long terms of parent's migration on child probability to study/work, the father and mother migrants conditions was split up according with their time of residence in São Paulo State: migrants less than ten years (who can be born in another State or a returned) and migrants that live at least ten years in destination place. This distinction works as a base to differential wage calculation between the migrants and non-migrants parents carry through the application of Oaxaca decomposition in chapter 2. The evidence of positive or negative selectivity to each one of the three groups of fathers/mothers migrants in relation to non-migrants parents helps the analysis of how the wage differential contribute to explain the discrepancies of study/work probabilities between their children. In chapter 3, before bivariate probit calculation, the sample of the children of 10-14 years is separate in accordance with the possible combinations of fathers and mothers according to time of residence in São Paulo State. The bivariate probit for boys and girls is calculated for each type of family and based on the predict probabilities of study/work the difference between migrants and non-migrants children is decomposed in observed and not observed characteristics. The general results show that in short term the parents migration increase the chances of children work, while in the long term the migrants children have less probability to work, due to their parents positive selection. On the other hand, migrant conditions are not significant to explain the child study probability, independent of their parent's time residence in destination place. Because the study probability of migrants children are continually lesser than non migrants child it is not possible to affirm that migration is a process that contributes for the reduction of intergenerational poverty in São Paulo State.

(JEL classification numbers J22, O15, O54)

Keywords: Child labor. Family migration. Wage equation. Oaxaca decomposition

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABIPEME: Associação Brasileira dos Institutos de Pesquisa de Mercado

ABRINQ: Associação Brasileira dos Fabricantes de Brinquedos

ESP: Estado de São Paulo

FUNDEF: Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério

IPEC: Programa Internacional de Eliminação do Trabalho Infantil

LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

OIT: Organização Internacional do Trabalho

PEA: População Economicamente Ativa

PNAD: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

PRAD: Pesquisa Regional por Amostra Domiciliar

RMSP: Região Metropolitana de São Paulo

UF: Unidade da Federação

LISTA DE QUADROS E TABELAS

Quadros :

Quadro 1: Trabalho infantil conforme a definição da Convenção No. 138 da OIT _____	14
Quadro 2: Idade da criança no momento da migração _____	42

Tabelas:

Tabela 1: Distribuição do tempo da criança entre Escola e trabalho por condição de migração do responsável _____	44
Tabela 2: Proporção de crianças com atraso escolar, fora da escola e que nunca frequentou a escola por condição de migração do responsável _____	45
Tabela 3: Salário/ hora e total de horas trabalhadas das crianças de 10 a 14 anos por condição de migração do responsável _____	45
Tabela 4: Combinação do tempo de chegada no ESP dos pais responsável e cônjuge _____	47
Tabela 5: Descrição dos pais de acordo com a posição familiar e a condição de migração _____	48
Tabela 6: Equação de rendimento - Modelo de seleção de Heckman _____	54
Tabela 7: Distribuição da ocupação de pais e mães por condição de migração _____	57
Tabela 8: Decomposição de Oaxaca do diferencial de salários – Categoria base : Não migrante _____	59
Tabela 9: Combinação da condição de migração de pais e mães (em%) _____	63
Tabela 10: Condição de migração das mães chefes de família _____	64
Tabela 11: Distribuição das crianças, frequência escolar e trabalho infantil de acordo com o tipo de família– em % _____	76
Tabela 12: Probit Bivariado segundo gênero – pais com mesma condição de migração _____	78
Tabela 13: Probit Bivariado segundo gênero – pais com condição de migração diferentes _____	79
Tabela 14: Probit Bivariado segundo gênero – mães sem cônjuge _____	80
Tabela 15: Diferença da probabilidade estudar/ trabalhar entre meninos e meninas – em % _____	81
Tabela 16: Diferencial das probabilidades de estudar/ trabalhar por tipo de família– em % _____	87
Tabela 17: Decomposição do diferencial Probit Bivariado - Pais com mesma condição de migração _____	88
Tabela 18: Decomposição do diferencial Probit Bivariado - Pais com condição de migração diferente _____	91
Tabela 19: Decomposição do diferencial Probit Bivariado - Mães sem cônjuge _____	93

SUMÁRIO

Introdução _____	10
Capítulo 1: A Revisão da Literatura sobre Trabalho Infantil _____	13
1. Literatura Teórica _____	15
2. Revisão de Estudos Empíricos _____	19
2.1 Os Condicionantes da Oferta _____	20
2.2 Os Condicionantes da Demanda _____	29
3. Transmissão intergeracional da pobreza e migração _____	30
4. Combate ao trabalho infantil: papel da família, da escola e da sociedade _____	32
Capítulo 2: Migração familiar e Trabalho Infantil _____	35
1 Migração familiar: custo para as crianças? _____	36
2 Tipologia da condição de migração e desempenho das crianças . _____	41
3 Características dos pais de acordo com a condição de migração _____	46
4 Diferencial de rendimentos dos migrantes e não migrantes _____	49
4.1 Equação de rendimentos _____	52
4.2 Cálculo do diferencial de rendimentos _____	58
5 Delimitação da amostra de estudo _____	62
Capítulo 3: Análise Empírica do Trabalho Infantil no Estado de São Paulo _____	66
1 Metodologia econométrica _____	66
1.1 Técnica do probit bivariado _____	68
1.2 Diferencial e decomposição das probabilidades previstas _____	69
1.3 Variáveis explicativas _____	72
2 Resultados Empíricos _____	75
2.1 Probabilidade de estudar/ trabalhar por condição de migração _____	77
2.2 Decomposição do diferencial da probabilidade de estudar/ trabalhar _____	86
3 Análise da decomposição das probabilidades previstas segundo o tipo de família _____	87
Capítulo 4: Considerações Finais _____	94
Referências Bibliográficas _____	99
Apêndices _____	104